Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO IX — MARÇO-ABRIL/78 — N.º 82

Batismo em Corumbá, MT, 12 de março, pelo pastor Antônio Pinto, vice-presidente da Asparomat.

Batismo de dez almas e recepção de uma, em Chã Grande, PE, pelo pastor Juracy J. Barroso em março p. p.

NESTE NÚMERO:

Congressão de Brasília 3

Experiência na Colportagem 6

Primeiras Experiências 7

Estados e ... do Brasil — 13 8

Mundo Jovem, Vivei a Vida! 10

Notas Sociais 13

O Tempo Não Traz Benefícios 14

Aniversariantes 16

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redacão: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP

ANO IX - MARÇO-ABRIL/78 - N.º 82

Diretor: Davi P. Silva

COMEMORE CONOSCO O 10.º ANIVERSÁRIO DESTE JORNAL NO FIM DE AGOSTO PRÓXIMO.

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil
Caixa Postal 48 321
CEP 0 1000 — São Paulo — SP

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
José de Oliveira Lima

Belém — Pará
Benedito G. da Cruz

Imperatriz — Maranhão
Herinaldo Gomes

Bacabal — Maranhão
João Ferreira Lima

Fortaleza — Ceará
Caetano Verto Sink

Recife — Pernambuco
Manoel Mário Cruz

Salvador — Bahia
Mateus B. Teixeira

Belo Horizonte — Minas Gerais
Roberto M. Duarte

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
Ezer Ribeiro de Aquino

Curitiba — Paraná
Antônio Thomé

Brasília — Distrito Federal
F. Claudiomar dos Santos

Porto Alegre — Rio Grande do Sul
Elias de Souza

São Paulo — São Paulo
Dorival N. Dumitru

Congressão de Brasília

Davi P. Silva

Mais de 1.000 adultos estiveram presentes ao Congresso. Domingo foram batizadas 14 almas.

Tão logo terminaram os trabalhos da Conferência Geral, cuja assembléia se reuniu em Brasília nos meses de setembro e outubro de 1975, a maioria dos delegados viajou a S. Paulo para realizar reuniões públicas com nossos irmãos e visitantes.

Em novembro do mesmo ano, tivemos uma reunião com os responsáveis pela Obra na América do Sul, estando presente o pastor A. Carlos Sas, Secretário da C. Geral para a Ásia e Diretor do Depto. de Jovens da Conferência Geral, quando se decidiu pela realização do I Congresso de Jovens Reformistas da América do Sul. Local escolhido inicialmente: Montevidéu, Uruguai. Data prevista: janeiro de 1978.

Fatores econômicos, políticos e sociais (todos alheios à nossa vontade e ao nosso controle) demonstraram a inviabilidade da realização do congresso em Montevidéu. Optamos por Buenos Aires, República Argentina. Também foi impossível.

Dois meses antes da data prevista, fomos forçados pelas circunstâncias ("Deus faz com que todas as coisas contribuam para o bem daqueles que O amam ...") a mudar novamente o local do congresso. Brasília foi a capital finalmente escolhida. Com acerto.

Deus operou de modo notável a fim de que nosso povo fosse visivelmente abençoado com as reuniões de Brasília.

O pastor José Silva, vice-presidente da União Brasileira, assessorado eficientemente pelos irmãos F. Claudiomar dos Santos, João Moreno e outros, entraram em contacto imediato com as autoridades competentes de Brasília para a consecução de locais para alojamento, colchões, camas, etc.

Deus atuou tão diretamente nos corações dessas autoridades que se conseguiu o necessário para abrigar irmãos de diversas partes do Brasil que para lá se dirigiram.

Dia 17 de janeiro, às 20:00 h, foi dada abertura ao Congresso, estando presentes representantes de quase todos os estados do Brasil. Na ocasião usaram da palavra os pastores Juracy J. Barrozo, secretário da C. Geral para a América do Sul; Antônio Xavier, presidente da União Brasileira; Desidério Devai, presidente da Associação Central Brasileira (anfitriã do Congresso); João Moreno, diretor da Escola Missionária; e os representantes da juventude da União Brasileira e das Associações que a compõe. Na mesma ocasião o articulista leu as mensagens recebidas do presidente e do primeiro secretário da Conferência Geral, respectivamente pastores Francisco Devai e A. Balbachas. Da Austrália, o pastor A. Carlos Sas, diretor mundial da juventude reformista, enviou calorosas e confortadoras mensagens que também foram lidas na abertura.

O lema do Congresso — UNIDOS COM CRISTO — tornou-se fonte de inspiração para todas as conferências e palestras proferidas nos dias 18 a 21.

Quinta-feira pela manhã, o irmão Dorival Dumitru discorreu sobre o tema "ACEITOS POR CRISTO" após o que iniciamos proveitoso diálogo, método aplicado também nas demais palestras, sempre com muito êxito.

Nosso templo de Brasília, com seus 700 lugares, aproximadamente, ficou repleto durante todo o tempo, tanto nos momentos das palestras diurnas como nas reuniões noturnas.

À noite o pastor Antônio Xavier dirigiu o culto devocional baseado no tema "SEGUROS NA MÃO DE CRISTO". Foram momentos de grande solenidade.

O ambiente festivo, motivado por fatores diversos, foi uma constante.

De Belém, Pará, chegou uma caravana com mais de cinqüenta irmãos. Da Bahia, dezenas de irmãos, maioria jovens, chegaram em diversos veículos particulares. Do Rio de Janeiro, outro tanto, não medindo distância, se deslocou para a Asa Norte do Plano Piloto. De São Paulo e do Paraná, além de quase duas dezenas de veículos particulares, chegaram duas caravanas de ônibus e de trem com mais de 100 irmãos. Praticamente de todos os estados do Brasil havia representantes.

De Buenos Aires, República Argentina, especialmente enviado para representar a juventude da União Sul, chegou o irmão Esmeraldo Herédia.

Posto que a nota tônica do Congresso tenha sido a exaltação de Cristo, Seu amor pelos pecadores e Sua ansiedade em recebê-los e transformá-los, bom tempo foi dedicado para orientar a juventude sobre o comportamento de uma pessoa que foi realmente justificada por Cristo.

Providencialmente conseguiu-se um local especial para um congresso infantil, dirigido pela irmã Nélia G. Lovro, ajudada eficientemente por diversas jovens colaboradoras. O congressinho também fez sucesso. As crianças que dele participaram retornaram satisfeitas por haverem conhecido mais do amor de Cristo e do comportamento cristão infantil.

Sábado, o congresso atingiu o seu ponto alto. Num rápido trabalho estatístico, constatou-se a presença de mais de 1.000 irmãos adultos, além das crianças cujo número ultrapassou a casa dos duzentos.

Pela manhã, após o estudo das lições, ouvimos, no culto divino, pelo pastor Juracy J. Barrozo, a exposição do lema do congresso: UNIDOS COM CRISTO.

A parte da tarde foi dedicada a comoventes testemunhos públicos de jovens que fizeram e estão fazendo diárias experiências pessoais com nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Foram também momentos de grande solenidade e incentivo espiritual para todos que estiveram presentes à reunião. Cada testemunho era intercalado por um número musical ou

uma poesia especialmente preparados para a ocasião.

Colaboraram muito com as reuniões o conjunto coral "César Franck", de S. Paulo, e os conjuntos corais de Goiânia e de Brasília. Todos cooperaram para que um toque especial de solenidade fosse dado à festa.

Domingo, na parte da manhã, foi dada seqüência às palestras e realizado um batismo no qual 14 almas foram sepultadas e ressuscitadas para andar com Cristo em novidade de vida.

A parte da tarde foi ocupada pela maioria, conforme programa, a um passeio pelos principais pontos turísticos da capital federal.

Atendendo pedidos de diversos jovens, na tarde do domingo, fizemos uma importante reunião na qual foi exposto o palpitante e atualíssimo tema da Justificação pela Fé, com profundo e prático diálogo, com entusiasta participação dos ouvintes.

À noite, o irmão J. Policarpo da Cruz, diretor da Assistência Social da União Brasileira, apresentou diversos "slides" da nossa obra assistencial (asilo, orfanato, trabalhos nos estados, etc.).

Uma bela e solene audição dos corais de Goiânia, Brasília e S. Paulo foi usada pelo Espírito Santo para preparar os corações dos congressistas para a conferência final, após a qual cerca de 50 jovens, correspondendo ao apelo feito, deram seus nomes para numa próxima oportunidade selarem publicamente seu concerto com Deus através do santo batismo.

Na despedida falou-se a respeito do grande encontro que teríamos em Marabá, no Pará, dias 5 a 11 de julho, à margem da Rodovia Transamazônica, e do congresso internacional a ser realizado oportunamente, em um país que ocupe posição geográfica acessível à maioria de nossos irmãos.

Concluídas as reuniões do congresso, percebia-se nos semblantes um misto de realização pelo sucesso alcançado — que superou as expectativas mais otimistas, e tristeza pelo fato de a festa ter chegado ao seu fim. Contudo, a alegria superou as distâncias, o cansaço, as despesas. Tudo foi sobejamente compensado pelo incentivo espiritual motivado por uma maior confiança no sacrifício expiatório de Cristo e no Seu trabalho intercessório. Nossos jovens sairam mais animados e capacitados para uma vitória total e definitiva sobre o mundo, a carne e o pecado.

Agradecimentos

Registramos aqui nossos profundos sentimentos de gratidão a Deus pela proteção dispensada em favor de todos os congressistas que se deslocaram dos mais diferentes e distantes lugares desse imenso país e do exterior e pela sensível proteção e direção divina antes, durante e após o congresso.

Agradecemos também aos instrumentos humanos que se colocaram nas mãos divinas para que através deles o Mestre alcançasse os Seus objetivos no Congresso, principalmente os oradores, as cozinheiras, os encarregados das acomodações, etc.

Também agradecemos ao Jornal "Correio Brasiliense" que tornou conhecido o Congresso entre milhares de habitantes de Brasília, dedicando enorme coluna com texto e foto para promoção do encontro.

Por tudo seja o Senhor louvado!

Solicite hoje mesmo à sua Associação ou à Editora o folheto: O Anjo de Apocalipse 18.

Experiência na Colportagem em Novos Campos do Uruguai

Luís Celmar Garcia

Daqui do Uruguai quero transmitir uma das muitas experiências realizadas nos novos campos que pela graça do Senhor estão-se abrindo em nosso país.

Estou, junto com o irmão Marcos Lemos (atual diretor da colportagem da Associação Uruguaia), trabalhando a fim de levar a obra que o Senhor nos designou, ajudando a humanidade em suas necessidades físicas e espirituais.

Numa cidadezinha de nome Paso de los Toros, Tacuarembó, na manhã do dia 19 de setembro de 1977, segunda-feira, mais ou menos às 10:30 h, fazendo meu trabalho, cheguei à casa n.º 513 da Rua Oficial 2.

Nessa casa vive uma senhora de nome Amália Tito. Ao bater à porta, fiquei surpreso diante da atitude dela ao me atender, pois parecia que já me tinha estado esperando. Fez-me entrar, levando-me diretamente à cozinha onde estava preparando o almoço. Comecei a mostrar-lhe o livro "Sanidad para Todos". Notei que ela observava com muita atenção, como se estivesse esperando ver algo determinado. Depois da oferta, comecei a falar-lhe diretamente sobre a Palavra de Deus, pois logo descobri que eram crentes mediante um quadro na parede que dizia "Deus é Amor". Percebi também que era pentecostal, pois que tinha a Bíblia aberta sobre a mesa. Assim fazem todos os pentecostais aqui. Assim, comecei a explicar-lhe a forma de encontrar a verdadeira Igreja do Senhor. Após um breve estudo baseado em Isaías 8:20, quis deixar-lhe uma revista "Buena Salud y El Fiel Orientador" (no Uruguai são as duas numa só) de presente. Mas quis mostrar-lhe o conteúdo primeiro. Ao chegar ao artigo "Uma promessa que infunde paz e alegria", mostrei-lhe uma gravura em que o Senhor vem nas nuvens dos céus rodeado de anjos. Assim que a viu, a sra. Amália exclamou em voz bem alta, alegre por ver o quadro: "Está aí!". Fiquei surpreso ao ouví-la exclamar e curioso por saber o que ela queria dizer com as palavras "Está aí", tão efusivamente pronunciadas. Que significava para ela aquela gravura? Vejamos porque essas palavras e porque a alegria ao ver a gravura:

Essa senhora não estava de acordo com certos pontos da doutrina pentecostal, tendo deixado de freqüentar a sua igreja, mas sempre orava ao Senhor para que lhe revelasse qual a verdadeira igreja. Na noite anterior teve um sonho que a deixou perturbada. Sonhou que chegava à sua casa um senhor e lhe mostrava livros e que num deles via uma gravura em que o Senhor vinha nas nuvens dos céus com anjos com trombetas. E, no sonho, essa pessoa lhe mostrava como encontrar a verdadeira Igreja de Cristo, já que esta era sua maior preocupação. Com isso acordou.

Passara toda a manhã pensando nesse sonho e à minha chegada imediatamente ela pensou: "não será porventura o cumprimento do sonho que tive esta noite?" . Durante minha visita ela via que tudo se cumpria: a oferta dos livros, o estudo sobre a verdadeira Igreja, mas faltava uma coisa, o que era? Não via a gravura. Por isso, ao vê-la, já não restava mais dúvida alguma: o Senhor estava respondendo suas orações e revelando seu sonho. Grande foi sua alegria, como a daquela mulher que encontrou a dracma perdida.

Depois que me contou seu sonho, não me permitiu que saísse sem lhe falar mais sobre a Verdade. Deixando seus afazeres (como Maria, irmã de Marta), trouxe uma cadeira e sentou-se, esquecendo-se de tudo para poder beber até a última gota da água da vida que emana da Palavra de Deus. Estudamos sobre a importância dos mandamentos, principalmente sobre o Sábado.

Hoje a senhora Amália Tito abriu suas portas para receber a Verdade com muito gozo. Na última visita que fiz, com o Pastor João Devai, disse-nos: "Procurem um lugarzinho para reunir-nos e serei a primeira a trazer almas à Verdade".

Queridos irmãos: não é maravilhoso isto? Não está o Senhor guiando Seus filhos às almas que, como Davi, têm sede de Deus? Não é isto, ainda, uma das confirmações divinas de que somos o povo de Deus e que Ele nos dirige?

Oremos para que o Senhor ajude a estas almas a fim de que possam aceitar plenamente ao Rei dos reis e Senhor dos senhores. Amém.

Primeiras Experiências

Josenilta Nunes Moutinho

Depois de freqüentar por dois anos nosso Curso Missionário (1975-1976), regressei a Belém, PA, para iniciar o trabalho na Obra Bíblica.

Tendo feito maravilhosas experiências com Deus e com novas almas em Belém, fui convidada pela comissão do Camin para colaborar durante algum tempo em S. Domingos do Araguaia, lugar em que possuímos a maior igreja (em número de membros) do Camin.

Os jovens de Conceição do Araguaia são muito animados e missionários. Como resultado do trabalho naquela cidade e arredores, tive o prazer de presenciar um batismo de 6 almas, dia 23 de outubro. Desses, 5 vieram do catolicismo romano.

Atualmente funciona em Conceição do Araguaia uma classe batismal com quase 30 pessoas e em breve haverá lá um novo e, desta vez, grande batismo.

Aproveitamos o ensejo para avisar a todos os irmãos que a festa campal que seria realizada em Marabá, Pará, nos dias 5 a 11 de julho próximo, não mais será levada a efeito por motivos alheios aos nossos planos.

Batismo de seis almas em Conceição do Araguaia.

Estados e Territórios do Brasil - 13

O Estado de Minas Gerais

Faz fronteiras ao norte com a Bahia; ao sul com São Paulo e Rio de Janeiro; a leste com o Espírito Santo, Rio de Janeiro e Bahia; a oeste com São Paulo, Mato Grosso e Goiás. Área: 587.172 Km²

Em 1975 sua população era de 12.550. 575 habitantes. Conta com 722 municípios instalados, sendo que 34 deles têm mais de 50.000 habitantes. Principais municípios: Belo Horizonte (capital), Juiz de Fora, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Montes Claros, Uberlândia e Uberaba.

Em 1973 Minas Gerais possuía 29 hidrelétricas. Sua rede ferroviária tinha 6.338 Km de estradas, ao passo que a rede rodoviária estadual contava com 19.673 Km (1975) e a federal 8.832 Km.

Em 1974: Ensino de 1.º Grau: Unidades escolares — 18.931; número de professores — 98.492; Ensino de 2.º Grau: número de cursos — 1.242; número de professores — 16.583; Ensino Superior: universidades — 6; institutos isolados — 101.

Embora o Estado de Minas Gerais esteja numa fase de incremento de suas atividades industriais, a agricultura ainda emprega grande parte da mão-de obra disponível na cultura de feijão (de que ele é

o segundo produtor nacional), arroz (terceiro produtor nacional), milho — cuja colheita é destinada em grande parte à alimentação de rebanhos — café, mandioca, fumo, frutas e, no Vale do São Francisco, algodão, que fornece a matéria-prima para as indústrias têxteis da região de Juiz de Fora. Minas Gerais é o maior criador de bovinos do país, possuindo mais de um quinto do total brasileiro. Nas áreas leiteiras funciona a maior indústria de laticínios do país, com uma produção anual de 20.000 t de manteiga e 67.500 t de queijo.

Quanto à indústria extrativa mineral, o Quadrilátero Ferrífero, na parte central do Estado, apresenta as maiores jazidas de minério de Ferro do Brasil. Nas áreas de Ouro Preto e Nova Lima, ricas em bauxita, concentram-se as indústrias de alumínio. A mina de Morro Velho, em Nova Lima, montada com capital inglês em 1835, e que atinge 2.460 m de profundidade e 40 Km de extensão a partir do poço principal, extrai 450 kg de ouro, 80 kg de prata e 25 t de arsênio por mês. Em abril de 1975 foi anunciada a descoberta, no município de Coromandel, de uma jazida de fosfato tão grande quanto a de Patos de Minas, avaliada em 345.000.000 t. O potencial hidrelétrico do Estado é explorado pela Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais), que conta com o fornecimento de outros centros energéticos, como as usinas de Três Marias, no São Francisco, e de Furnas, no rio Grande, que produzem 2.364.265 kw.

O Movimento de Reforma em Minas Gerais

A penetração da mensagem reformista no Estado de Minas Gerais se deu através dos colportores evangelistas. Já em 1946, vários jovens intrépidos penetraram nas cidades "carolas" de Minas para distribuir "A Saúde Depende da Cozinha", "Que nos trará o Futuro?" e "O Caminho à Saúde".

O "Observador da Verdade", ano 10, n.ºs 1 a 4, de 1950 já falava de "propriedades da Obra" no Rio, Belo Horizonte, Vitória e Pouso Alegre (esta última, cidade do sul de Minas). Entende-se que a mensagem já houvesse penetrado em Minas Gerais muito tempo antes.

Na mesma revista, ano XII (1952) números 1 a 4, o pastor André Lavrik, num artigo noticioso, afirmava: "Em agosto visitei os irmãos de Belo Horizonte, onde foram batizadas duas almas e recebidas outras duas por votos. Nessa capital, que ora está em rápido desenvolvimento, a Obra da Reforma promete também estabelecer-se firmemente. Segundo o nosso programa, já deveria ter sido iniciada a construção de um templo ali, o qual já estaria inaugurado, se não fossem alguns contratempos. É que, depois de já aprovada a planta da construção e já iniciadas as obras, a Prefeitura da capital mineira resolveu alargar a avenida em que se acha situado o terreno para o templo em perspectiva, de modo a reduzir para quase nada esse terreno. Assim, fomos obrigados a comprar outro terreno, adaptando ao mesmo a projetada construção."

O irmão Adriano Simões Pereira, na mesma revista, página 31, escreveu: "Tivemos reuniões muito animadas em Belo Horizonte. Os irmãos da capital mineira são muito amigos da música. Quase todos entendem um pouco desta arte. O grupo, por enquanto, é pequeno, mas bem animado. São muito zelosos em fazer trabalho missionário."

Dia 4 de fevereiro de 1956 foi inaugurado nosso templo de Belo Horizonte.

Atualmente, no Estado de Minas, contamos com mais de duzentos membros batizados, residindo nas seguintes cidades: Belo Horizonte, Uberlândia, Uberaba, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Nanuque, Pirapora, Coronel Fabriciano, Francisco Sá, Tupaciguara, Cachoeira Dourada, Araguari, Pouso Alegre, Estiva e outros lugares menores.

Funcionam templos em Belo Horizonte, Uberlândia, Coronel Fabriciano, Governador Valadares e Nanuque. (No próximo número: Pará).

MUNDO JOVEM, VIVEI A VIDA!

Ely Pedrosa Quiroga

A nossa juventude,
Senhor, vem ao teu lar,
trazendo na bagagem
um sonho e um cantar;
e querem estes jovens,
somente registrar
anseios e esperanças,
de amor, carinho e paz.

Só querem que a verdade
os venha libertar
de tanta falsidade,
de tão impuro ar;
caminhando para a morte,
só querem entregar
a vida na conquista
de Amor, Esperança e Paz.

Ó cara juventude,
contemple a Deus nos céus!
Viver a vida é graça.
Mereça-a sem cessar.
Caminhe sempre avante,
Temendo e amando a Deus;
pois sábio é todo o crente
que vive a vida em Deus.

Filosofando sobre o viver, disse o Apóstolo dos gentios: "Para mim o viver é Cristo..." Fp 1:21.

É com pesar que constatamos serem poucos aqueles que, por andarem na Lei do Senhor, sabem viver tal qual o apóstolo Paulo.

Diametralmente oposto é o MODUS VIVENDI dos que são marginalizados da Lei de Deus.

Para eles, viver é caminhar por uma senda larga onde nada os impeça de dar ênfase a todos os seus anseios e apetites terrenos. É um viver sorvendo da vida tudo quanto possa deleitar sua natureza corrompida pelo pecado: literaturas baratas, profanas, de sensacionalismo criminal, e na maioria das vezes, obscenas; filmes e programas da TV que focalizam crimes, violências, assaltos, cenas eróticas, inculcando na mente humana imagens deformadoras do caráter; vícios de toda sorte que só conduzem à destruição da personalidade; comportamentos e hábitos que só enfatizam o comodismo, o egoísmo, a ociosidade, a luxúria, o desamor, etc., que embotam a nossa filiação divina... Triste viver destas pobres vidas! ...

O MODUS VIVENDI do Povo de Deus é diretamente proporcional ao cumprimento fiel da lei divina. É uma arte complexa e multidimensional cujo modelo inspirador é Cristo vivo em nossas vidas.

Toda arte requer inspiração, treino e trabalho acurado. O artista alcança a esfera do belo quando atinge um certo grau de identificação com a sua obra.

Assim é a arte de viver. Viver por viver é o que fazem as plantas e os animais. Mas o homem, centelha de luz divina, tem por missão fazer desta vida uma arte para a vida eterna. A inspiração, a capacidade realizadora, **são dádivas** inerentes à própria condição humana. Mas essa predisposição é apenas um impulso inicial, o começo de alguma coisa.

Sim, viver é uma arte e das mais difíceis.

Arte é saber querer, é lutar sem esmorecimento, é enfrentar o problema — ele existe para ser resolvido —, e a dificuldade extrai do interior as capacidades latentes do ser.

A vida do homem é feita de instantes com outros instantes, que serão belos e significativos se levarem a medida da esperança, do otimismo e do amor. E o que dizer da vida de um cristão? É uma vida de SERVIÇO para a construção de u'a humanidade nova em que todos os homens, em comunhão de vida, possam realizar na existência, as suas profundas aspirações de saber, de amar, e de viver humanamente. Mais ainda se espera de todos os que são engajados no MOVIMENTO DE REFORMA: o dom de si a seus irmãos — o que equivale a dizer: **u'a missão de amor, uma vida de amor compromissada com Cristo.** Nosso compromisso com Cristo pelo batismo, é de viver uma vida de amor. Se não vivenciarmos este amor em nossa vida cotidiana, estaremos negando nosso compromisso assumido com Jesus. Vejamos o que disse S. João: "Se alguém diz: Eu amo a Deus, e aborrece a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?" 1 Jo 4:20.

O homem que desvenda os mistérios da natureza, que descobre as maravilhas do rádio, da televisão, da energia atômica; o homem que inventa inúmeros e admiráveis meios de comunicações humanas; o homem que amanhã pretende residir nos planetas(?), não descobriu ainda aquilo que está mais perto de si mesmo: **o coração de seu semelhante, do seu irmão** ...

Os homens procuram encontrar-se no espaço, já se disse em figura retórica, por que não conseguiram ainda se encontrar na terra? ...

Assim como a Psicologia contemporânea reconhece que a raiz profunda das perversões morais é quase sempre uma frustração de amor, os Sociólogos, segundo Quoist, escritor francês, dizem: "Saberão mesmo os homens amar seus ir-

mãos?" Ele mesmo responde, colocando esta questão: "— parece que o problema fundamental da humanidade pode exprimir-se nestes termos: no mundo, o peso do amor que dá a vida, será mais forte que o peso do egoísmo que engendra a morte?" Para salvar a humanidade para Cristo, conclui ele: "é necessário que existam **homens que passem e vivam a vida amando...**"

Mais vale o homem que suas conquistas. Mais vale um sentimento que um instrumento. Mais vale u'a lágrima que u'a máquina. Mais vale um sorriso que uma técnica... E toda a técnica do mundo cujo fim essencial e primário é de entrar no processo de humanização da terra, de nada valerá se não nos ensinar a **técnica do amor,** a técnica da oblatividade desinteressada, aquela técnica que nos ensina a dar a mão a nosso irmão para conduzi-lo nas sendas do amor de Deus.

Não é difícil, como o supõem alguns, vivermos este amor de devotamento, de total abnegação, de incentivo, de compreensão... Basta um sorriso para aliviar uma tensão; uma palavra na hora certa para se dissiparem as dúvidas de um espírito atormentado. Não foi assim que nos ensinou Jesus? "O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei." Jo 15:12.

Você, ó jovem, que reside neste jardim de mil esperanças, bem sei que sabe as múltiplas formas do amor cristão. E, para vivenciá-lo na plenitude da graça de Deus, basta o seu querer. Aqui está a chave que lhe abrirá as portas dos diversos planos da vida humana.

Aquele que vive à margem desta realidade precípua da vida que é o amor, vive alienado da suprema verdade eterna. É como quem estivesse encarcerado na prisão do seu "ego", no convívio estranho do orgulho, das paixões, no desfiguramento das feições espirituais. Neste atraso de vida, não há crescimento, não pode haver bem estar, não pode haver vida, porque viver é **projetar-se de dentro de si para um altruísmo abençoado e feliz.**

É a arte de saber viver que ensina a pôr os olhos num pedaço de céu contemplado através de portas e janelas abertas para um mundo imenso e maravilhoso e divisar: o mundo dos gestos, das cores, da sinfonia dos pássaros, da candura de uma criança, da sublimidade do amor, da presença calorosa do irmão. Pelas janelas abertas — a transparência de uma vida pura —, antevê-se o lado-de-lá: a graça da presença de Deus. À luz da graça, tudo se aclara numa vida, e cada dia é uma festa, um novo nascimento.

Atento e sensível às impressões externas, o homem bom entende as mensagens e transmite-as num gesto de carinho, amizade e calor humano, espalha e semeia boas obras. Deixa marcas indeléveis por onde passa, pois o amor e a caridade ultrapassam as fronteiras do perecível, projetam-se num futuro que se cristaliza em ideais filantrópicos ou em realizações duradouras.

Reflitamos sobre estas palavras de Paulo, apóstolo: "O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Não sejais vagarosos no cuidado: sede fervorosos no espírito servindo ao Senhor: Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; comunicai-vos com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade; abençoai aos que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram; sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos; a ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens. Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens. Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está

escrito: Minha é a vingança; Eu recompensarei, diz o Senhor. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem." Rm 12:9-21.

Eis o segredo e a arte de bem viver, de saber aquilatar a exata dimensão das coisas divinizadas pela graça de Deus.

Que Deus derrame copiosas graças sobre este MUNDO JOVEM em quem depositamos muita confiança e muita esperança de que vivam uma vida plenamente cristã. Disse a irmã White em seu livro MENSAGENS AOS JOVENS: "Quem me dera poder pintar a beleza da vida cristã! Começando com a manhã da vida, dirigido pelas leis da Natureza e de Deus, o cristão prossegue sempre para a frente e para cima, chegando-se dia a dia mais perto do seu lar celeste, onde o aguardam a coroa da vida e um novo nome, 'o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.' Constantemente cresce em felicidade, santidade, utilidade. O progresso de cada ano sobrepuja o do ano anterior. Deus deu aos jovens uma escada pela qual devem subir — escada que vai da Terra ao Céu. No topo dessa escada está Deus e sobre cada degrau incidem brilhantes raios de Sua glória. Ele está a vigiar sobre os que estão subindo, pronto para quando a mão enfraquecer e os passos hesitarem, mandar auxílio. Sim, dizei com palavras cheias de ânimo que nenhum dos que perseverantemente galgarem a escada, deixará de alcançar entrada na cidade celestial." (página 95).

Uma advertência, caros jovens, antes de um ponto final: não se esqueçam de que, para viver bem a vida, para que seus frutos sejam de amor, é necessário que nossa vida esteja alicerçada no **TEMOR DE DEUS,** conforme os sábios ensinamentos dos escritores sacros. Disse o Salmista: "O TEMOR DO SENHOR É O PRINCÍPIO DA SABEDORIA..." Sl 111:10. E o Espírito de Profecia assim nos diz: "O temor do Senhor está à base de toda verdadeira grandeza. A integridade, a inabalável integridade, é o princípio que sempre precisais levar convosco em todas as relações da vida." MJ:36.

Oxalá possa a nossa juventude, trazendo na bagagem um sonho e um cantar, proclamar seu anseio de esperança, de amor e de paz, firmados em Cristo, a Rocha Viva do **AMOR.**

Notas Sociais

Dia 5 de março próximo passado, o pastor Juracy José Barrozo celebrou a cerimônia matrimonial dos jovens Hermes dos Santos Barbosa e Maria Josefa do Nascimento, sendo ele natural de Ipecaetá, Bahia, e ela de Chã Grande, Pernambuco, lugar onde foi celebrada a cerimônia.

No mês de fevereiro deste ano, o lar dos irmãos Manoel Francisco de Oliveira e Isaura Francisco de Oliveira, de Morraria, MT, foi enriquecido com a chegada da Élen de Oliveira.

O Página Juvenil parabeniza os pais e deseja que Élen cresça em graça e sabedoria divinas.

O Página Juvenil Completará Seu 10.o Aniversário em Agosto! Ajude-nos a Divulgá-lo

A. W. Tozer

O Tempo não traz Benefícios

O pecado nos trouxe terríveis danos, e os seus efeitos sobre nós são mais fatais ainda porque nele fomos concebidos e dificilmente temos consciência perfeita da nossa verdadeira situação.

Uma coisa que o pecado fez foi confundir nosso senso de valores de tal modo que é muito difícil distinguirmos um amigo de um inimigo, ou afirmarmos com certeza o que é e o que não é bom para nós.

Andamos num mundo de sombras onde o real parece irreal e onde as coisas triviais são procuradas com ânsia como se fossem feitas do próprio ouro que calça as ruas da "Cidade de Deus".

Nossos pensamentos quase nunca se harmonizam com a realidade, mas são distorcidos por uma espécie de **astigmatismo** moral que coloca todas as coisas fora de foco. Por causa da multidão de pecados, a nossa filosofia ficou totalmente sem direção, tal como estaria a nossa matemática se tivéssemos decorado a taboada da multiplicação toda errada, e não tivéssemos consciência desse erro.

Um conceito errado ao qual nos apegamos tenazmente é o do tempo. Nós o imaginamos como uma substância pegajosa fluindo progressivamente como um rio vagaroso, carregando no seu bojo nações e reinos, homens e civilizações. Nós imaginamos esta fonte viscosa como sendo um ente, e vemos a nós mesmos presos a ele por todo o período de duração de nossa existência na Terra.

Outras vezes, mudando um pouco a nossa linha de pensamento, figuramos o tempo como um revelador das coisas futuras, quando dizemos: "O tempo dirá." Ou então imaginamo-lo como um médico bondoso, e nos consolamos com a idéia de que "o tempo cura todas as feridas". Isso está tão arraigado dentro de nós, que seria demais esperar que este hábito de atribuir tudo ao tempo possa ser quebrado. Contudo, podemos nos precaver contra os prejuízos que advêm de tais conceitos.

O mais danoso erro que cometemos no que diz respeito ao tempo, é pensar que, de alguma forma, ele tem um misterioso poder para aperfeiçoar a natureza humana. Sobre um jovem inexperiente costumamos dizer: "O tempo vai ensiná-lo"; às vezes vemos um cristão que não age exatamente como um cristão, e esperamos que o tempo possa, um dia, torná-lo santo.

O certo é que o tempo, como o es-

paço, não tem poder para santificar um homem. Na verdade, ele é apenas uma ficção à qual atribuímos a mudança. É a experiência, e não o tempo, que transforma os néscios em sábios e os pecadores em santos. Ou melhor, é Cristo Quem faz tudo por meio da mudança que Ele opera no coração.

Saulo, o perseguidor, tornou-se Paulo, o servo de Deus, mas não foi o tempo que operou a mudança. Cristo operou o milagre, o mesmo Cristo que uma vez transformara água em vinho. Uma experiência seguiu a outra, numa sucessão rápida, até que o violento Saulo se tornou uma pessoa gentil, totalmente afeiçoada a Deus, pronta a sacrificar sua vida pela fé que antes odiara. Está claro que o tempo nada teve a ver com a transformação desse servo de Deus.

Meu objetivo, ao escrever este artigo, não é fazer um ensaio sobre semântica, mas alertar os leitores contra os prejuízos que podem sofrer por depositar uma confiança infundada no tempo. Só porque Moisés e Jacó deixaram os erros obstinados e impulsivos da mocidade e se tornaram, com a maturidade, homens dignos, experientes e santos, tendemos a pensar que foi o tempo que operou a transformação. Mas não é assim. É Deus, e não o tempo, Quem faz os santos.

A índole do homem não é imutável, e devemos dar graças a Deus por isso dia e noite. É possível haver mudança em nós. Podemo-nos tornar diferentes do que somos. Pelo poder do evangelho, o nomem avarento pode tornar-se generoso, e o vaidoso, humilde. O ladrão pode aprender a não roubar mais, o blasfemo pode ter seus lábios a derramar louvores a Deus. Mas é Cristo Quem faz tudo. O tempo não tem nada a ver com isso.

Muitas vezes o homem perdido fica adiando sua entrega a Cristo, numa vaga esperança de que o tempo esteja do seu lado, quando, na realidade, as probabilidades de ele se tornar cristão vão diminuindo dia a dia. E por que? Porque as alterações que se processam nele com o passar do tempo vão insensibilizando sua vontade e tornando cada vez mais difícil o arrependimento.

"Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto. Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo os seus pensamentos, converta-se ao Senhor que Se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar."

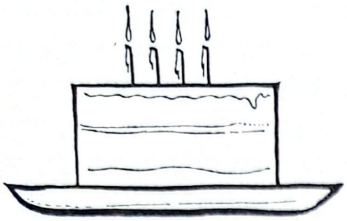
Observe-se no texto as palavras: "buscai... invocai... deixe... volte-se." Todas elas expressam radicais mudanças de posição de um pecador arrependido, atitudes que ele precisa tomar. Mas isso não é tudo. "Compadecer... perdoar"; estas são as modificações que Deus opera no homem e para o homem. Para ser salvo o homem precisa mudar e ser mudado.

Para entrar no Reino de Deus, disse Jesus, o homem precisa nascer de novo. (Jo 3:3-7). Isto é, ele precisa passar por uma transformação espiritual. Assim também pregava João Batista, que apelou ao povo para que preparasse o caminho do Senhor produzindo fruto digno de arrependimento; também o apóstolo Pedro lembrou aos cristãos primitivos que eles tinham sido feitos participantes da natureza divina e haviam escapado da corrupção em que, por causa da concupiscência, o mundo se encontrava.

Entretanto, a primeira mudança não é a única que o salvo vai experimentar Toda a sua vida cristã consistirá de uma sucessão de mudanças, que o levarão sempre em direção à perfeição espiritual. Para nos proporcionar estas experiências, o Espírito Santo usa vários meios, dos quais o mais eficaz talvez seja a aplicação da escritura do Novo Testamento.

O tempo só nos ajudará se soubermos que ele não nos pode ajudar. É de uma experiência de transformação que precisamos, e só Deus pode fazer-nos mudar de pior para melhor.

(Transcrito com permissão, da revista **Mensagem da Cruz** — Caixa Postal 10 — 30.000 — Venda Nova, MG)



ANIVERSARIANTES

Abril

Ademário Lima de Carvalho	(03)
Alaíde Odilon Ramos	(02)
Boanes de Souza Aguiar	(23)
Cely Onigreit	(08)
Daniel Sá F. Boarim	(25)
Deolinda Alves Siqueira	(14)
Eduardo Luiz Castrioto de Jesus	(05)
Elaine Cristina Castrioto de Jesus	(16)
Elias Freitas da Silva	(09)
Ellen Eneida de Carvalho	(24)
Irene Ilda S. Cruz	(14)
Jair Pedro Monacelli	(24)
Joseny Lira dos Reis	(11)
Josenilda Araújo Cipriano	(15)
Maria Aparecida da Silva	(05)
Maria Regina Teixeira	(16)
Mercedes M. K. Garcia	(28)
Mourival Almeida Pereira	(05)
Nélia Maria dos S. Gomes	(02)
Normélia Silva Castro	(05)
Olga Raquel Devai	(19)
Paulo de Oliveira	(28)
Pedro Paulo Dias	(26)
Samuel Silva Santos	(06)
Sandra Abrantes	(12)
Sonia Dilma Gonçalves	(08)
Sonia Maria da Costa Vágula	(19)
Suely dos Reis Abrantes	(26)

Maio

Adélcio Morais Silva	(09)
Adeilson Siqueira Guidini	(30)
Alfredo Wittmann	(27)
Antônio Alberto de Souza	(19)
Antônio da Costa Netto	(15)
Carlos Max Escher	(23)
Edinilson Zaithammer	(30)
Edith Gessner	(02)
Edvaldo Fogaça Fagundes	(22)
Eduardo Nascimento Santos	(23)
Elen da Silva Ferreira	(13)
Eser Ribeiro de Aquino	(17)
Fidelcino Alves Lima	(02)
Flávio G. Lavra	(07)
Isaías Siqueira Lima	(10)
Itacy Gomes Barros	(30)
Itamar Ramos	(22)
Jeová Fernandes Santos	(19)
José Guidini	(31)
Leny Gomes da Silva	(05)
Maria Alda Bezerra	(20)
Maria Fernandes de Souza	(11)
Maria Imer Cruz Silva	(03)
Maria Madalena P. da Silva	(26)
Maria Rita Menezes Cruz	(14)
Maria do Socorro A. Costa	(13)
Marinete C. Barros	(01)
Nilza de Oliveira Ribeiro	(19)
Raimundo Eufrazio de Santana	(09)
Raquel Lupp Devay da Silva	(23)
Rita Gonçalves Pereira	(22)
Rosa Marly Gessner	(07)
Sérgio Domingues Gomes	(06)
Tânia B. Tuleu	(04)
Zilda Jensen	(25)

O Página Juvenil Celebrará Seu 10.o Aniversário em Agosto Próximo. Vamos Divulgá-lo?